

COMUNICAÇÃO EM SIMPÓSIO PRESENCIAL: RESUMO - AT 10
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E
MULTILETRAMENTOS: PROCESSOS DE LEITURA E ESCRITA EM
CONSTRUÇÃO (PRESENCIAL)

**MARCAS LINGUÍSTICAS E ESTRUTURAIS NO CHATGPT:
IMPLICAÇÕES DA IA GENERATIVA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA
ESCRITA.**

Mirella Silva Barbosa (mirellabarbosa20@gmail.com)
Roberta Varginha Ramos Caiado (roberta.caiado@unicap.br)

As Inteligências Artificiais Generativas (IAG) têm provocado diversas inquietações em diferentes domínios. No domínio pedagógico, especificamente nas aulas de Produção de Texto, essa temática tem ocupado lugar de destaque e ocasionado temores em professores de Língua Portuguesa, visto que os alunos da Educação Básica estão copiando e colando os textos gerados pelo ChatGPT sem reflexões e acréscimos autorais. Esta pesquisa tem como objetivo identificar as marcas linguísticas e estruturais geradas especificamente pelo Chatbot - GPT -, analisando, para tal fim, o campo semântico empregado no processo de geração da escrita na IAG. Este estudo fundamenta-se em pesquisas bibliográficas, cujas contribuições inerentes à concepção da Inteligência Artificial, ramo da Ciência da Computação, têm base nas produções (Unesco, 2022; Santaella, 2023a, 2023b, 2023c, 2024) e pela teoria da Transposição em Inteligência Artificial – T-IA (Caiado, 2023) que serviram como pressupostos para compreender a complexidade e o funcionamento do ChatGPT. Pode-se afirmar, preliminarmente, que muitas dessas marcas linguísticas e estruturais presentes nos textos construídos pelo ChatGPT se distanciam do estilo de escrita do aluno e, muitas delas, não fazem parte do seu repertório linguístico. Os resultados deste estudo, enfatizam que o ChatGPT se utiliza de um campo semântico bastante formal, privilegia o uso de orações na ordem direta e estruturas gramaticais semelhantes no momento da cocriação dos textos. Logo, o professor

conhecendo essas marcas linguísticas e estruturais, no texto gerado pelo ChatGPT, poderá planejar o processo de (re)elaboração da escrita no Chatbot com os seus alunos, propiciando reflexão, autonomia e autoria a partir de textos gerados pela IAG.

Palavras-chave: chatgpt; marcas linguísticas e estruturais; escrita.